

## Projecto de Resolução n.º 608/XV/1.<sup>a</sup>

### Pela disponibilização de bombas de insulina a todas as pessoas com diabetes tipo 1

#### Exposição de motivos

A diabetes tipo 1 é uma doença crónica autoimune que se desenvolve maioritariamente em crianças e jovens. Esta doença é caracterizada pela particularidade em que o próprio organismo ataca as células que produzem insulina, pelo que a sua consequência óbvia é a falta da mesma. Esta falta de insulina, naturalmente, tem de ser compensada, e esta compensação faz-se através da administração de insulina recorrentes, por forma de injeções, algo que as pessoas com diabetes tipo 1 têm de fazer diariamente. Em caso de falha, estas pessoas correm o risco de sofrerem problemas como insuficiência renal, cegueira ou doenças cardiovasculares, pelo que o tratamento desta doença assume um papel central na vida destas pessoas. Pelo facto de terem de monitorizar intensivamente os seus níveis de glicémia e de estarem dependentes de injeções diárias de insulina, as pessoas que sofrem de diabetes tipo 1 vêm a sua vida completamente alterada em função desta condição. Mais, visto esta doença predominar em crianças e jovens, para estes o processo de aprendizagem torna-se ainda mais difícil, percebendo desde cedo as suas diferenças em relação às outras crianças devido à particularidade da sua condição e vendo a sua atividade diária de convívio, divertimento e de aprendizagem visada.

Atualmente, com o avanço da tecnologia, foram desenvolvidas bombas de insulina que replicam a atuação do pâncreas na sua tarefa de produção de insulina. Este pequeno dispositivo pode ser configurado consoante as necessidades do utente, permitindo uma maior liberdade e menor dependência das tradicionais injeções por parte de quem a utiliza.

Segundo a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP)<sup>1</sup> vivem em Portugal cerca de 30 mil pessoas com diabetes tipo 1, das quais cerca de 5000 são crianças e jovens. A utilização destas bombas para os utentes significa a redução anual de 80% do número de picadas no dedo e a redução anual de 95% do número de injeções, pelo que este tratamento traduz-se num aumento significativo da qualidade de vida dos utentes.

Segundo a Direção Geral da Saúde (DGS)<sup>2</sup>, num anúncio partilhado em 2022, todos os “ (...) Centros de Tratamento com Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina, integrados no Programa Nacional para a Diabetes da Direção-Geral da Saúde, passam também, a ter disponíveis bombas de insulina híbridas e microbombas (...).”. Para além disto, a DGS também nos diz que “Desde 2020 que todas as pessoas com Diabetes tipo 1 acompanhadas nos Centros de Tratamento validados e com indicação clínica, podem ter acesso ao tratamento com bombas de insulina, ao abrigo deste programa.” No entanto, a APDP diz-nos que apenas 10% das pessoas com diabetes tipo 1 têm acesso a estes dispositivos.

Para o PAN, esta realidade representa duas situações distintas: por um lado, preocupa-nos que nem todos os centros supramencionados tenham os dispositivos referidos, dificultando a tarefa de requisição destes a quem o pretende fazer; por outro, preocupa-nos que não tenham sido feitos os esforços necessários para informar os pacientes de diabetes tipo 1 que têm direito a estes dispositivos ou que estas pessoas não tenham recebido a formação adequada sobre a utilização dos mesmos. Independentemente do caso, acreditamos que todas as pessoas com diabetes tipo 1 merecem ter acesso a estas bombas de insulina, quando este tratamento for prescrito pelo médico competente, e que têm o direito à formação inerente à utilização dos mesmos.

---

<sup>1</sup> <https://apdp.pt/campanha-pelo-acesso-a-dispositivos-automaticos-de-insulina/>

<sup>2</sup> <https://www.dgs.pt/em-destaque/dispositivos-de-perfusao-subcutanea-continua-de-insulina-bombas-de-insulina.aspx>

Nestes termos, a abaixo assinada Deputada Única do PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo o seguinte:

- 1- Que efetue o levantamento das necessidades existentes e por sua vez, do número disponível de bombas de insulina, microbombas e dispositivos semelhantes para tratamento da diabetes tipo 1 junto dos Centros de Tratamento com Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina, integrados no Programa Nacional para a Diabetes da Direção-Geral da Saúde;
- 2- Que disponibilize os dispositivos supramencionados nas unidades de saúde adequadas onde estes estejam em falta;
- 3- Que promova junto das pessoas sinalizadas com diabetes tipo 1 uma campanha de divulgação sobre o direito de acesso a este tipo de dispositivos e incentivo à requisição destes mesmos, no Centro de Tratamento com Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina que lhes é mais próximo, e que proceda à respetiva formação sobre a utilização e manutenção destes.

Assembleia da República, Palácio de São Bento, 11 abril de 2022

A Deputada,

Inês de Sousa Real